



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIO

2025

Sumário

Relatório da Auditoria Independente.....	03
Relatório da Administração.....	06
Balanco Patrimonial.....	11
Demonstração do Resultado.....	12
Demonstração do Resultado Abrangente.....	13
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.....	13
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	14
Notas Explicativas	
Nota 01 – Contexto operacional.....	15
Nota 02 – Apresentação das demonstrações financeiras.....	15
Nota 03 – Principais práticas contábeis.....	16
Nota 04 – Caixa e equivalentes de caixa.....	18
Nota 05 – Títulos e valores mobiliários.....	18
Nota 06 – Relações interfinanceiras.....	20
Nota 07 – Outros ativos financeiros.....	20
Nota 08 – Outros ativos.....	21
Nota 09 – Imobilizado.....	21
Nota 10 – Intangível.....	21
Nota 11 – Depósitos e recursos por emissões de letras.....	22
Nota 12 – Relações interfinanceiras.....	22
Nota 13 – Outras obrigações.....	23
Nota 14 – Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas.....	23
Nota 15 – Patrimônio líquido.....	24
Nota 16 – Compensado.....	24
Nota 17 – Receita de intermediação financeira.....	24
Nota 18 – Despesas de intermediação financeira.....	24
Nota 19 – Outras receitas operacionais.....	25
Nota 20 – Outras despesas operacionais.....	25
Nota 21 – Divulgação sobre partes relacionadas.....	26
Nota 22 – Redução ao valor recuperável de ativos.....	27
Nota 23 – Ativo Contingente.....	27
Nota 24 – Implementação da Resolução CMN nº 4.966/21.....	27
Nota 25 – Estrutura de gerenciamento de riscos.....	28
Parecer do Conselho Fiscal.....	30

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Srs.

**Conselheiros, Diretores e Associados da
UNIPRIME CENTRAL NACIONAL – CENTRAL NACIONAL DE
COOPERATIVA DE CRÉDITO
Londrina – PR**

Opinião sem ressalvas

Examinamos as demonstrações contábeis da UNIPRIME CENTRAL NACIONAL – CENTRAL NACIONAL DE COOPERATIVA DE CRÉDITO, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e a respectiva demonstração do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e dos valores abrangentes para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “*Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis*”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

BAUER AUDITORES ASSOCIADOS

Belo Horizonte – MG – Rua Bernardo Guimarães, 2717 – Salas 1001 e 1002 – Lourdes – Cep 30.140-082

Fone: (31) 3295-2837, Fax (31) 3295-2815

baueraudidores@baueraudidores.com.br

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

BAUER AUDITORES ASSOCIADOS

Belo Horizonte – MG – Rua Bernardo Guimarães, 2717 – Salas 1001 e 1002 – Lourdes – Cep 30.140-082

Fone: (31) 3295-2837, Fax (31) 3295-2815

baueraudidores@baueraudidores.com.br

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte - MG, 27 de fevereiro de 2026.

MARIO ORLANDO

BAUER:00332100049

Assinado de forma digital por

MARIO ORLANDO

BAUER:00332100049

Dados: 2026.03.11 08:27:30 -03'00'

MÁRIO ORLANDO BAUER

Contador Responsável

CRC/RS 017883/O-T-MG

BAUER AUDITORES ASSOCIADOS

CRCMG 6427

CVM 8613

BAUER AUDITORES ASSOCIADOS

Belo Horizonte – MG – Rua Bernardo Guimarães, 2717 – Salas 1001 e 1002 – Lourdes – Cep 30.140-082

Fone: (31) 3295-2837, Fax (31) 3295-2815

baueraudidores@baueraudidores.com.br

Relatório da Administração

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Uniprime Central Nacional, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

1. Negócios sociais e principais fatos administrativos ocorridos no período

Com 27 anos de atuação, a Uniprime Central Nacional consolidou-se como referência no cooperativismo de crédito, tendo iniciado suas atividades com foco em profissionais da área da saúde e, ao longo dos anos, ampliado sua atuação para diversos segmentos profissionais, empresariais e institucionais. A integração de cooperativas ligadas ao agronegócio, à indústria e ao setor público reforça a diversidade do Sistema, contribuindo para maior equilíbrio, resiliência e crescimento sustentável das cooperativas filiadas.

O Sistema Uniprime atua de forma estruturada em dois níveis, cooperativas singulares e Central, ambos regulados e supervisionados pelo Banco Central do Brasil, assegurando solidez institucional, confiabilidade e a oferta de produtos e serviços alinhados às melhores práticas do Sistema Financeiro Nacional. No exercício de 2025, o Sistema é composto por 8 cooperativas singulares filiadas, responsáveis pelo atendimento direto aos cooperados, e 51 cooperativas conveniadas, com as quais mantém relação de apoio técnico, operacional e tecnológico, fortalecendo o SNCC – Sistema Nacional de Crédito Cooperativo.

Às cooperativas singulares filiadas, a Uniprime Central Nacional presta assessoramento nas atividades administrativas, jurídicas, gerenciais e operacionais, com foco na padronização de processos, no aprimoramento da governança, na racionalização de custos e no monitoramento de desempenho. A Central atua ainda de forma sistêmica na supervisão do funcionamento das cooperativas, contribuindo para a mitigação de riscos e a sustentabilidade do Sistema. Adicionalmente, implementa e mantém o STU – Sistema de Tecnologia Uniprime, assegurando evolução tecnológica contínua, gestão da infraestrutura de TI, segurança da informação, sistemas corporativos e canais transacionais.

Destaca-se, também, o serviço prestado às cooperativas de crédito independentes, por meio do qual a Uniprime Central Nacional contribui para a expansão e o fortalecimento do cooperativismo de crédito. Nesse contexto, disponibiliza serviços especializados em gestão administrativa e operacional, soluções de compensação financeira, licenciamento do core bancário e canais transacionais, promovendo ganhos de escala, eficiência e padronização.

O exercício de 2025 foi marcado por um ambiente econômico desafiador, caracterizado por maior competitividade no mercado de crédito, pressão sobre margens financeiras e intensificação das exigências regulatórias. A implementação da Resolução CMN nº 4.966/2021 demandou ajustes relevantes nos processos internos, reforço das estruturas de controles internos, aprimoramento da gestão de riscos, revisão de políticas e normativos e acompanhamento contínuo da qualidade das carteiras de crédito. Tais medidas visaram assegurar a conformidade regulatória, a adequada mensuração das perdas esperadas, a preservação da liquidez e a sustentabilidade financeira das cooperativas filiadas.

No âmbito da governança, o Sistema Uniprime concluiu, em 2025, o processo de padronização do Estatuto Social das cooperativas singulares filiadas, aprovado em assembleias realizadas ao longo do

exercício. A iniciativa consolidou diretrizes comuns, fortaleceu a transparência, a uniformidade institucional e o alinhamento às boas práticas de governança cooperativa. A Uniprime Central Nacional agradece a participação ativa das cooperativas singulares, cuja colaboração foi fundamental para o êxito do processo.

No campo social e institucional, a Uniprime Central Nacional manteve, ao longo do exercício de 2025, ações alinhadas aos princípios do cooperativismo e à responsabilidade socioinstitucional. Foram realizadas campanhas solidárias de arrecadação de agasalhos, alimentos (Dia de Cooperar – Dia C) e de Natal, beneficiando instituições locais, além de ações de integração e engajamento interno, como homenagens no Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia do Trabalhador, incentivo à leitura infantil no Dia das Crianças e iniciativas voltadas à valorização dos colaboradores, como comemorações de aniversariantes do mês e de empresa.

Para 2026, o Sistema projeta um cenário de oportunidades, mantendo postura prudente na concessão de crédito e foco na consolidação do novo arcabouço regulatório vinculado aos instrumentos financeiros, com impacto relevante na provisão de perdas esperadas associadas ao risco de crédito. A Central continuará priorizando a expansão dos serviços digitais e tecnológicos, a integração de novas cooperativas, o fortalecimento da marca e da identidade cooperativista, a padronização de normativos internos e processos operacionais, o aprimoramento da governança sistêmica e a capacitação contínua de dirigentes e colaboradores, assegurando crescimento ordenado, solidez institucional e geração de valor aos cooperados.

A administração da Uniprime Central Nacional acredita que o modelo cooperativista, aliado à gestão eficiente e ao engajamento dos cooperados, gera um ciclo virtuoso de desenvolvimento, promovendo benefícios econômicos e sociais às comunidades onde o Sistema atua.

1.1. Uniprime Central Nacional Participações

Constituída em 2022, a Uniprime Central Nacional Participações Ltda. é controlada pela Cooperativa de Crédito Uniprime Central Nacional e detém participação na Uniprime Corretora, Uniprime Assessoria e Uniprime Tecnologia.

A Uniprime Corretora atua na administração e corretagem de seguros nos ramos elementares, de vida, capitalização, previdência e saúde, destinados aos cooperados das cooperativas filiadas e conveniadas. Em 2025, foram firmadas mais de 10 mil apólices e registradas 16 mil vidas no seguro prestamista.

A Uniprime Assessoria e a Uniprime Tecnologia fortalecem o Sistema Cooperativo por meio da intercooperação com cooperativas independentes, oferecendo serviços técnicos, tecnologia e infraestrutura. Ao final de 2025, os serviços atendiam mais de 51 cooperativas, abrangendo 104 pontos de atendimento e mais de 270 mil cooperados. Destaca-se, ainda, a disponibilização da infraestrutura de pagamentos instantâneos (Pix), na qual a Uniprime Central Nacional atua como participante direto no arranjo, possibilitando às cooperativas a participação indireta no sistema, bem como a prestação do serviço de instituição liquidante, ampliando o acesso dessas instituições à infraestrutura do Sistema de Pagamentos Brasileiro.

1.2. Recursos Humanos

A Uniprime Central Nacional conta com 71 colaboradores, sendo 43 (61%) homens e 28 (39%) mulheres. Destaca-se o crescimento de 22% no quadro de pessoal nos últimos 12 meses, decorrente

de contratações relevantes nas áreas técnicas, o que contribuiu para uma estrutura organizacional mais robusta e para o aprimoramento da efetividade dos serviços prestados pela Central.

Quanto à escolaridade, 1 colaborador possui mestrado, 28 possuem pós-graduação, 39 possuem graduação, 2 possuem ensino médio e 1 possui ensino fundamental.

No âmbito do Sistema Uniprime, considerando a Central e os 48 postos de atendimento das cooperativas filiadas, o total de colaboradores registrados em 31 de dezembro de 2025 é de 419.

1.3. Sistemas e Canais Digitais

A Uniprime Central Nacional é responsável pela manutenção e segurança dos canais digitais do Sistema, incluindo Internet Banking, Mobile Banking e o core bancário STU – Sistema de Tecnologia Uniprime. Os canais digitais proporcionam aos cooperados acesso seguro, ágil e autônomo às operações, enquanto o STU assegura eficiência, confiabilidade e segurança no processamento das transações.

O Sistema conta ainda com portal integrado, por meio do qual é possível acessar os sites das cooperativas singulares e da Uniprime Central Nacional pelo endereço www.uniprime.com.br.

2. O Sistema Uniprime em números

O Sistema Uniprime possui atuação em âmbito nacional e apresenta perspectivas favoráveis de expansão. Atualmente, é formado por 8 cooperativas singulares, com 48 postos de atendimento distribuídos pelos estados do Paraná, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo.

Em 2025, apesar dos desafios decorrentes da implementação da Resolução CMN nº 4.966/2021, o Sistema registrou evolução de 7% em ativos, 6% na carteira de crédito, 9% em captação e 7% em Capital Social, evidenciando resiliência, disciplina regulatória e eficiência operacional.

A Uniprime Central Nacional mantém convênio com o BRDE – Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul, oferecendo às cooperativas filiadas acesso a linhas de crédito para projetos de expansão, modernização, aquisição de equipamentos e para o Procapcred, programa voltado ao financiamento de cooperados na aquisição de cotas-partes.

As áreas de Crédito e de Produtos e Serviços desempenham papel estratégico no apoio às cooperativas singulares, por meio de assessoria técnica, ganhos de escala e constante aprimoramento do portfólio de produtos. Destacam-se, entre outros, a TAG Uniprime, a Adquirência/Maquineta Uniprime, os Cartões e os Consórcios, desenvolvidos de forma colaborativa e alinhados às necessidades dos cooperados.

Por meio de atuação estruturada, a Uniprime Central Nacional reafirma seu compromisso com a entrega de soluções inovadoras e sustentáveis, fortalecendo o cooperativismo financeiro e ampliando a competitividade das cooperativas singulares no mercado. A perenidade dos produtos ofertados reflete a escuta ativa, o trabalho conjunto e o engajamento entre a Central e suas filiadas, promovendo resultados que beneficiam todo o Sistema Uniprime.

3. Controles Internos

A avaliação dos controles internos da Uniprime Central Nacional é conduzida em conformidade com as exigências legais, regulatórias e alinhada à Política de Conformidade, assegurando a qualidade e a adequação do sistema de controles internos. Esse processo contempla os sistemas de processamento eletrônico de dados, a gestão de riscos e demais aspectos relevantes, considerando sempre a natureza, a complexidade e o nível de risco das operações realizadas.

Nossos princípios, aliados às normas internas e a programas contínuos de capacitação profissional, reforçam a busca pela excelência nos procedimentos e controles adotados. O objetivo é prevenir a ocorrência de situações que possam configurar violações à Política de Conduta Ética ou operações com indícios de vínculo a atividades ilegais, assegurando a adoção tempestiva das medidas cabíveis.

4. Gerenciamento de Riscos

A Uniprime Central Nacional mantém estrutura integrada de gerenciamento de riscos, compatível com a natureza, a complexidade e o porte das operações das cooperativas filiadas, com o objetivo de assegurar a solidez patrimonial, a liquidez e a sustentabilidade do Sistema, em conformidade com as diretrizes do Banco Central do Brasil.

O gerenciamento de riscos é conduzido de forma contínua e preventiva, abrangendo a identificação, mensuração, monitoramento e mitigação dos principais riscos a que o Sistema está exposto, possibilitando a adoção tempestiva de medidas corretivas e o suporte adequado ao processo decisório.

Entre as principais práticas adotadas destacam-se a gestão estruturada dos riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, capital e ESG; a definição e a observância de políticas de crédito, com critérios rigorosos de concessão e acompanhamento das operações; a diversificação das fontes de captação; o planejamento financeiro e orçamentário; e o monitoramento sistemático de indicadores de solvência, liquidez e qualidade da carteira de crédito, entre outros.

Por meio da área de Gerenciamento de Riscos, a Uniprime Central Nacional atua de forma centralizada na preservação da solvência e da liquidez das cooperativas do Sistema, adotando postura conservadora quanto ao apetite por riscos, buscando equilíbrio entre crescimento, segurança e rentabilidade, com foco na proteção do capital, no fortalecimento da confiança dos cooperados e na manutenção da conformidade regulatória.

5. Prevenção à Lavagem de Dinheiro

Seguindo os princípios do cooperativismo e sua contribuição social e econômica, a Cooperativa adota as melhores práticas de mercado para a identificação, análise e adoção das devidas providências relacionadas à prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo (PLD/CFT). Com foco na transparência e na proteção de seu patrimônio, a Cooperativa atua no combate a práticas ilícitas que possam envolver o sistema financeiro, em conformidade com a legislação vigente, notadamente a Lei nº 9.613/1998, alterada pela Lei nº 12.683/2012, a Lei nº 13.260/2016 e a Circular nº 3.978/2020, que dispõe sobre a política, os procedimentos e os controles internos a serem adotados pelas instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Em linha com suas diretrizes de PLD/CFT e por meio de mecanismos de monitoramento, análise e identificação de operações, a Cooperativa tratou os alertas gerados e destinou adequadamente as ocorrências de atipicidade, conforme definição do Diretor responsável por PLD/CFT.

6. Sistema de Ouvidoria

A Uniprime Central Nacional mantém um componente organizacional de Ouvidoria único para as cooperativas singulares filiadas, além de atender cooperativas conveniadas e tomadoras do serviço. Sua missão é ouvir, mediar e esclarecer demandas quando as soluções apresentadas pela cooperativa singular não atenderem às expectativas do cooperado.

O canal está disponível de forma gratuita pelo telefone 0800-400-9066, e-mail ouvidoria@uniprimecentral.com.br ou pelo site <https://www.uniprime.com.br/ouvidoria>. No exercício de 2025, não foram registradas demandas de Ouvidoria para Uniprime Central Nacional.

7. Canal de Denúncia

Todas as relações do Sistema Uniprime são pautadas por padrões éticos, expressos em nossa Política de Conduta Ética, que aponta regras a serem observadas pelo Conselho de Administração, membros do Conselho Fiscal, diretores, colaboradores e estagiários no relacionamento com a própria empresa, com seus colegas de trabalho e com pessoas que têm algum tipo de vínculo com o Sistema Uniprime.

O Canal de Denúncias, disponível 24 horas por dia para o público interno e externo do Sistema Uniprime através do nosso site www.uniprime.com.br/denuncias, é uma ferramenta de comunicação segura, transparente, independente e imparcial e, se desejada, anônima, para o reporte de violações ou suspeita de descumprimento de qualquer um dos pontos descritos em nossa Política de Conduta Ética e/ou da legislação vigente. O canal é compartilhado pelas cooperativas filiadas ao Sistema Uniprime, além das cooperativas conveniadas e tomadoras do serviço.

No exercício de 2025 não houve registro de situações com indícios de ilicitude no Canal de Denúncias para Uniprime Central Nacional.

8. Auditoria

Em conformidade com as regulamentações vigentes, a Cooperativa é auditada pelas seguintes instituições:

- **Audiconsult Auditores S/S;**
Responsável pela auditoria interna, realizada semestralmente, com o objetivo de avaliar a integridade, a adequação e a eficácia dos controles internos, bem como a consistência das informações contábeis, fiscais, financeiras e operacionais da Cooperativa.
- **Moore Stephens Prisma Auditores Independentes;**
Conduz a auditoria cooperativa, analisando os procedimentos de controles internos, a complexidade e as atividades econômicas da Cooperativa.
- **Bauer Auditores Associados;**
Responsável pela auditoria independente das demonstrações financeiras, contribuindo para a transparência e credibilidade das ações da Cooperativa.

Agradecimentos

A Administração agradece às cooperativas filiadas, conveniadas e aos colaboradores, cuja confiança e dedicação fortalecem o Sistema Uniprime e impulsionam sua evolução contínua.

Londrina/PR, 31 de dezembro de 2025

Relatório aprovado na 265ª reunião do Conselho de Administração
UNIPRIME CENTRAL NACIONAL – CENTRAL NACIONAL DE COOPERATIVA DE CRÉDITO

UNIPRIME CENTRAL NACIONAL - CENTRAL NACIONAL DE COOPERATIVA DE CREDITO
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS
BALANÇO PATRIMONIAL (Em Reais)
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

ATIVO	NOTA	31/12/2025
Disponibilidades	04	1.854.947,20
Instrumentos financeiros		726.642.410,33
Ativos financeiros ao custo amortizado		560.246.175,80
Aplicações interfinanceiras de liquidez		-
Títulos e valores mobiliários	05	98.963.343,03
Relações interfinanceiras	06	456.267.453,45
Outros ativos financeiros	07	5.015.379,32
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		166.396.234,53
Títulos e valores mobiliários	05	166.396.234,53
Outros ativos	08	368.189,69
Imobilizado de uso	09	4.764.237,29
Intangível	10	10.399.528,25
TOTAL DO ATIVO		744.029.312,76

PASSIVO	NOTA	31/12/2025
PASSIVO		716.244.607,97
Instrumentos financeiros		715.883.318,92
Passivos financeiros ao custo amortizado		715.883.318,92
Depósitos e recursos por emissões de letras	11	3.231.585,16
Relações interfinanceiras	12	666.990.218,35
Outras obrigações	13	45.661.515,41
Provisões para riscos civeis, tributários e trabalhistas	14	361.289,05
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		27.784.704,79
Capital social	15,a	27.781.929,06
Reserva de lucros	15,b	2.775,73
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		744.029.312,76

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UNIPRIME CENTRAL NACIONAL - CENTRAL NACIONAL DE COOPERATIVA DE CREDITO
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em Reais)
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

DESCRIÇÃO DAS CONTAS	NOTA	EXERCÍCIO
		2025
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	17	83.390.467,55
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		83.390.467,55
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	18	(75.110.310,56)
Operações de captação no mercado		(75.110.310,56)
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		8.280.156,99
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	19	16.992.959,76
Receitas de prestação de serviços		144.464,94
Resultado de participações em coligadas e controladas		1.739.183,51
Outras receitas operacionais		15.109.311,31
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS		(25.706.529,64)
Despesas de pessoal	20,a	(15.391.604,07)
Despesas administrativas	20,b	(6.051.069,89)
Despesas tributárias	20,c	(86.945,40)
Aprovisionamentos e ajustes patrimoniais	20,d	(3.845.687,94)
Outras despesas operacionais	20,e	(331.222,34)
RESULTADO OPERACIONAL		(433.412,89)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		2.078.035,81
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES		1.644.622,92
TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES SOBRE O LUCRO		(674.435,32)
Imposto de renda e contribuição social		(674.435,32)
RESULTADO LÍQUIDO		970.187,60
ABSORÇÃO - FATES E RESERVAS		75.687,51
RESULTADO DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES		1.045.875,11

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UNIPRIME CENTRAL NACIONAL - CENTRAL NACIONAL DE COOPERATIVA DE CREDITO
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE (Em Reais)
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

DESCRIÇÃO DAS CONTAS	NOTA	EXERCÍCIO
		2025
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		970.187,60
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES DO PERÍODO		-
Itens que serão reclassificados para o resultado		-
Itens que não serão reclassificados para o resultado		-
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO		970.187,60

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UNIPRIME CENTRAL NACIONAL - CENTRAL NACIONAL DE COOPERATIVA DE CREDITO
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em Reais)
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Eventos	NOTA	Capital Realizado	Reserva Cooperativas	Sobras/Perdas Acumuladas	Patrimônio Líquido
Saldo em 31/12/2024		27.692.656,16	2.775,73	-	27.695.431,89
Integralizações de capital		89.272,90	-	-	89.272,90
Juros Sobre Capital Próprio		-	-	-	-
Resultado Líquido do Período		-	-	970.187,60	970.187,60
Resultado - Absorção FATES e Reservas		-	-	75.687,51	75.687,51
Distribuição de sobras para FATES		-	-	(1.045.875,11)	(1.045.875,11)
Saldo em 31/12/2025	15	27.781.929,06	2.775,73	(0,00)	27.784.704,79
Mutações do Período		89.272,90	-	(0,00)	89.272,90

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UNIPRIME CENTRAL NACIONAL - CENTRAL NACIONAL DE COOPERATIVA DE CREDITO
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em Reais)
MÉTODO INDIRETO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

DESCRIÇÃO DAS CONTAS	NOTA	EXERCÍCIO
		2025
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Sobras Líquidas		970.187,60
Ajustes por:		
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	14	57.668,51
Depreciações	20,d	1.234.690,29
Amortizações	20,d	2.565.048,56
Perda na alienação de valores e bens		1.044,17
Redução ao Valor Recuperável de Ativos		(451.810,50)
Resultado de participação em controladas e coligadas		(1.739.183,51)
Geração Bruta de Caixa		2.637.645,12
Variações nos Ativos e Passivos		
(Aumento)/Redução de títulos e valores Mobiliários		(11.659.784,54)
(Aumento)/Redução de relações interfinanceiras		(229.633,68)
(Aumento)/Redução de outros ativos financeiros		(189.768,41)
(Aumento)/Redução de outros ativos		(368.189,69)
Aumento/(Redução) de depósitos e recursos por emissões de letras		443.604,33
Aumento/(Redução) de relações interfinanceiras		125.557.411,28
Aumento/(Redução) de outras obrigações		2.084.012,19
Aumento/(Redução) de outros passivos financeiros		(109.160,85)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		118.166.135,75
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimento de Dividendos de Controladas e Coligadas		1.788.007,14
(Aquisição)/Alienação de Imobilizado		(82.912,76)
(Aquisição)/Alienação de Intangível		(63.355,80)
Caixa líquido originado/(aplicado) nas atividades de investimentos		1.641.738,58
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Integralizações de Capital Social	15	89.272,90
Destinação para FATES		(1.045.875,11)
Absorção FATES		75.687,51
Caixa líquido originado/(aplicado) nas atividades de financiamento		(880.914,70)
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA		118.926.959,63
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período		502.703.200,22
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Período	04	621.630.159,85
AUMENTO / (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		118.926.959,63

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nota 01 – Contexto operacional

A Uniprime Central Nacional – Central Nacional de Cooperativa de Crédito, instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com sede na Av. Higienópolis número 1.044, Centro, Londrina – PR, constituída em 30 de setembro de 1998 tem por objetivo a organização em comum e em maior escala, dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de interesse das cooperativas filiadas, integrando e orientando suas atividades, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços.

Nota 02 – Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09) e estão em conformidade com a regulamentação emanada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), com destaque para a Resolução nº 4.818/20, bem como, pela Resolução nº 02 do Banco Central do Brasil (BACEN) que dispõe sobre os critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras.

Foram adotados os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) homologados pelos órgãos reguladores relacionados ao processo de convergência contábil internacional que não conflitem com a regulamentação do CMN e BACEN, quais sejam:

- Pronunciamento Conceitual Básico (Resolução nº 4.924/2021);
- CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável do Ativo (Resolução nº 4.924/2021);
- CPC 03 – Fluxo de Caixa (Resolução nº 4.818/2020);
- CPC 05 – Divulgação sobre Partes Relacionadas (Resolução nº 4.818/2020);
- CPC 06 – Arrendamento (Resolução nº 4.975/2021)
- CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações (Resolução nº 3.989/2011);
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro (Resolução nº 4.924/2021);
- CPC 24 – Eventos Subsequentes (Resolução nº 4.818/2020);
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (Resolução nº 3.823/09);
- CPC 28 – Propriedade para Investimento (Resolução nº 4.967/21);
- CPC 33 – Benefícios a Empregados (Resolução nº 4.877/2020);
- CPC 41 – Resultado por ação (Resolução nº 4.818/2020);
- CPC 46 – Mensuração do Valor Justo (Resolução nº 4.924/2021);
- CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente (Resolução nº 4.924/2021).

Na elaboração destas demonstrações financeiras também foram observadas as disposições da Legislação Cooperativista.

Em conformidade com a regulamentação vigente, o Sistema Uniprime adotou as normas e instruções que entraram em vigor a partir de 1 de janeiro de 2025. A Resolução CMN 4.966/21 e Resolução BCB 352/23 representaram mudanças significativas nas normas contábeis para instrumentos financeiros, alinhando-se aos conceitos da norma internacional IFRS 9 (CPC 48). Como principal impacto da resolução presente na respectiva demonstração financeira, destaca-se:

- A adoção do modelo simplificado de perda esperada para o reconhecimento das Perdas Esperadas associadas ao risco de crédito com base na classificação das operações de crédito por carteiras de C1 a C5, de acordo com a qualidade e suficiência das garantias apresentadas. Essa segmentação reflete o nível de risco de crédito, sendo C1 destinada a operações com garantias de maior qualidade e C5 às operações com garantias insuficientes ou inexistentes;
- Ativos financeiros passam a ser mensurados e classificados com base no modelo de negócio da Uniprime Central Nacional e em suas características contratuais de fluxos de caixa (também denominado teste de “SPPJ”);
- A adoção da metodologia diferenciada linear para fins do reconhecimento de receitas e despesas relativas aos custos de transação pela taxa de juros efetiva de operações de crédito e demais operações com característica de concessão de crédito classificadas na categoria custo amortizado;
- Mudança do critério de suspensão da apropriação de juros, que passa a ocorrer a partir do momento em que as operações são caracterizadas como “ativo financeiro com problema de risco de recuperação”; e
- Mudança no critério de baixa de ativos financeiros para prejuízo, que passam a ser baixados a partir do momento em que a Instituição não tem mais expectativa de recuperação.

O Sistema Uniprime implementou o conjunto de Instruções Normativas do Banco Central do Brasil que, a partir de 1º de janeiro de 2025, alteraram e definiram as rubricas contábeis do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif), abrangendo os seguintes grupos: (i) ativo realizável e permanente; (ii) compensação ativa e passiva; (iii) passivo exigível; (iv) patrimônio líquido; e (v) resultado credor e devedor.

O Sistema Uniprime adotou a disposição transitória prevista no artigo 79 da Resolução CMN nº 4.966/21 e no artigo 102 da Resolução BCB nº 352, de não reapresentar informações comparativas de períodos anteriores decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros (incluindo perdas de crédito esperadas).

Os efeitos dos ajustes decorrentes da aplicação dos critérios contábeis estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.966/21, quando aplicável, foram registrados no patrimônio líquido em contrapartida à conta de sobras ou perdas acumuladas pelo valor líquido dos efeitos tributários.

Nota 03 – Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir:

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações interfinanceiras e títulos e valores mobiliários. Referem-se a recursos que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a três meses.

b) Ativos Financeiros

Em conformidade com as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, os ativos financeiros são classificados e mensurados, após o reconhecimento inicial, nas seguintes categorias:

- **Custo Amortizado:** Categoria aplicável aos ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cuja estratégia de gestão é voltada exclusivamente para a obtenção de fluxos de

caixa contratuais, compostos unicamente por pagamentos de principal e juros sobre o valor principal;

- **Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA):** Aplicável quando o ativo financeiro é mantido com o objetivo tanto de receber fluxos de caixa contratuais (pagamentos de principal e juros), quanto de ser eventualmente vendido; e
- **Valor Justo por Meio do Resultado (VJPR):** Ativos financeiros são classificados nesta categoria quando (i) não atendem aos critérios para classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ou (ii) quando são mensurados pelo seu valor justo em cada data de balanço e as variações desse valor são reconhecidas diretamente no resultado do período, refletindo imediatamente os efeitos de mercado nas demonstrações financeiras.

c) Outros Ativos

Compreendem os bens, direitos e demais itens que não possuem natureza financeira, registrados de acordo com os critérios estabelecidos na regulamentação vigente. Incluem, entre outros, os ativos recebidos em liquidação de operações, ativos mantidos para venda, créditos tributários e despesas antecipadas, desde que não classificados em rubricas específicas do COSIF.

d) Participações de Cooperativas

Investimento reconhecido pelo custo de aquisição e avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

e) Imobilizado de uso e intangível

O imobilizado de uso é demonstrado pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base no histórico da empresa e vida útil-econômica dos bens.

O ativo intangível está demonstrado pelo custo de aquisição ou formação, deduzido das amortizações acumuladas, calculadas pela estimativa de vida útil-econômica dos bens.

f) Passivos Financeiros

Correspondem às obrigações contratuais da cooperativa de entregar caixa ou outro ativo financeiro a terceiros. No Sistema Uniprime são representados, principalmente, pelos depósitos dos cooperados, relações interdependências, obrigações sociais e estatutárias, além de outros instrumentos financeiros registrados conforme a regulamentação vigente.

g) Apuração do Resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios devam ser incluídos na apuração de sobras ou perdas do período em que ocorrerem, simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao exercício futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.

h) Imposto de Renda e Contribuição Social

As cooperativas estão sujeitas à tributação do Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL) sobre os resultados positivos com operações e atividades estranhas a sua finalidade e/ou realizadas com não associados, denominado ato não cooperativo. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes.

i) Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

Conforme pronunciamento técnico CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis e Resolução 3.823/09 do Conselho Monetário Nacional, estão sendo aplicados critérios de reconhecimento e bases de mensuração apropriadas para provisões, passivos e ativos contingentes.

j) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida no resultado do exercício em questão pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

k) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Os eventos subsequentes, quando existirem, serão descritos em notas explicativas e são divulgados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 24 – Eventos Subsequentes.

l) Resultado recorrente e não recorrente

Resultado recorrente é aquele que está relacionado com as atividades características do Sistema Uniprime ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto o resultado não recorrente é aquele decorrente de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro.

Nota 04 – Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa e equivalentes de caixa são formados por disponibilidades em moeda nacional e investimentos com liquidez imediata, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a três meses, utilizados para o gerenciamento dos compromissos de curto prazo da cooperativa.

Caixa e equivalentes de caixa	31/12/2025
Disponibilidades	1.854.947,20
Títulos e valores mobiliários	165.674.088,96
Relações interfinanceiras	454.101.123,69
TOTAL	621.630.159,85

Nota 05 - Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários (TVM) foram classificados em categorias custo amortizado e valor justo ao resultado conforme apresentado nas principais práticas contábeis divulgado na nota 03:

	31/12/2025			
	A VENCER			
	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
<u>Ativos financeiros ao custo amortizado</u>				
Carteira própria				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	12.540.336,15	12.540.336,15
Letras Financeiras	3.807.204,45	3.139.386,30	-	6.946.590,75
Vinculados à prestação de garantias				
Letras Financeiras do Tesouro – LFT ¹	-	3.582.953,19	75.893.462,94	79.476.416,13
Total ativo financeiro custo amortizado	3.807.204,45	6.722.339,49	88.433.799,09	98.963.343,03
<u>Ativos financeiros a VJR</u>				
Carteira própria				
Fundos de investimento ²	165.674.088,96	-	-	165.674.088,96
Participações de cooperativas ³	-	-	722.145,57	722.145,57
Total ativo financeiro VJR	165.674.088,96	-	695.603,36	166.396.234,53
Total 31/12/2025	165.674.088,96	6.722.339,49	89.155.944,66	265.359.577,56

(1) Títulos Vinculados a Prestação de Garantias

Os títulos dados em garantia referem-se a Letras Financeiras do Tesouro com vencimento mínimo para setembro de 2025 e máximo para setembro de 2031, requeridos como garantia das operações de cartão e pagamentos realizadas entre as singulares Uniprime aderentes e seus cooperados, mediante convênio com outras instituições do Sistema Financeiro, em que a Uniprime Central Nacional é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes.

(2) Fundos de investimento

Cotas de fundos de investimentos	31/12/2025
	Circulante
Cotas de fundos referenciados	18.989.243,22
Cotas de fundos de renda fixa	146.684.845,74
TOTAL	165.674.088,96

(3) Participações de cooperativas

- Uniprime Central Nacional Participações LTDA.:**

Constituída no 2º semestre de 2022, a empresa é controlada pela Cooperativa de Crédito Uniprime Central Nacional e detentora da Uniprime Corretora, Uniprime Assessoria e Uniprime Tecnologia.

O investimento é avaliado pelo método de equivalência patrimonial, conforme determina a legislação vigente. Os resultados decorrentes da equivalência patrimonial foram registrados no grupo "Resultado de Participações em Coligadas e Controladas" na demonstração do resultado.

- Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito - CONFEBRAS:**

Investimento avaliado pelo método de custo.

Filiação na Confederação no valor de R\$ 10.000,00 no exercício de 2023, confederação supra sistêmica do cooperativismo financeiro nacional.

	31/12/2025
	Não Circulante
Demais títulos e valores mobiliários	
Uniprime Central Nacional Participações	712.145,57
Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito	10.000,00
TOTAL	722.145,57

Nota 06 – Relações interfinanceiras

a) Ativos financeiros ao custo amortizado

São compostas por direitos junto a participantes de sistemas de liquidação e créditos vinculados:

	31/12/2025
Banco Central do Brasil	Circulante
Conta de pagamentos instantâneos	43.009.762,74
Recolhimentos obrigatórios	2.166.324,76
Outros depósitos	411.091.360,95
Outros pagamentos a devolver	5,00
TOTAL	456.267.453,45

I – Conta de Pagamento Instantâneo

Valores recolhidos ao Banco Central do Brasil na Conta de Pagamentos Instantâneos (Conta PI) para operações de pagamentos instantâneos, na forma da regulamentação em vigor.

II – Recolhimentos Obrigatórios

Registram-se os recolhimentos obrigatórios de depósitos de poupança do Sistema Uniprime.

III – Outros Depósitos

Depósito voluntário registrado diariamente no Banco Central do Brasil com resgate estabelecido para o dia útil subsequente de forma automática na abertura do Selic.

IV – Outros Pagamentos a Devolver

Direitos a receber junto aos participantes de sistemas de liquidação, com prazo de regularização no dia útil subsequente (D+1).

Nota 07 – Outros ativos financeiros

a) Ativos financeiros ao custo amortizado

São importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas e jurídicas domiciliadas no País, formados por adiantamentos e antecipações salariais, pagamentos a ressarcir e devedores diversos conforme demonstrado a seguir:

Outros ativos financeiros	31/12/2025
	Circulante
Adiantamentos a antecipações salariais ¹	53.934,54
Adiantamentos para pagamentos por conta da instituição ²	343.797,32
Adiantamentos por conta de imobilizações ²	119.250,00
Outros pagamentos ³	3.948.303,00
Devedores diversos – País	550.094,46
TOTAL	5.015.379,32

- (1) Adiantamento e antecipações salariais referem-se ao pagamento de 13º salário e férias cujo gozo ocorrerá no período subsequente.
- (2) Referem-se ao pagamento de fornecedores para imobilizados e intangíveis em fase de desenvolvimento.
- (3) Outros pagamentos são compostos por valores devidos por cooperativas singulares em virtude de contratos, serviços centralizados e taxa de contribuição para manutenção da Uniprime Central Nacional.

Nota 08 – Outros ativos

Despesas pagas antecipadamente e das quais decorrerão benefícios para a Uniprime Central Nacional em períodos seguintes. As despesas antecipadas são registradas ao custo de aquisição e amortizadas à medida em que forem sendo realizadas, em observância ao regime de competência.

Outros Ativos	31/12/2025	
	Circulante	Não Circulante
Despesas pagas antecipadamente	333.260,64	34.929,05
TOTAL	333.260,64	34.929,05

Nota 09 – Imobilizado

O Imobilizado de uso é demonstrado pelo custo de aquisição deduzido da depreciação. As depreciações são calculadas com base no histórico da empresa do prazo de utilização dos benefícios gerados por estes ativos. Em 31 de dezembro 2025 estão assim representados:

Imobilizado de uso	Taxa Anual	31/12/2025
Móveis e equipamentos	10% a 50%	10.616.274,59
(-) Depreciação acumulada		(4.940.394,27)
Benfeitoria em imóveis de terceiros	10%	540.942,46
(-) Depreciação acumulada		(335.744,31)
(-) Redução ao valor recuperável de ativos		(1.116.841,18)
TOTAL		4.764.237,29

Nota 10 – Intangível

Os ativos intangíveis correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Compreendem softwares adquiridos de terceiros e estão demonstrados pelo custo de aquisição deduzidos da amortização acumulada. As amortizações são calculadas com base no histórico da empresa do prazo de utilização dos benefícios gerados por estes ativos. Em 31 de dezembro 2025 estão assim representados:

Intangível	Taxa Anual	31/12/2025
Sistemas de processamento de dados	20%	9.562.200,34
(-) Amortização acumulada		(4.319.234,73)
Sistemas de comunicação e segurança	33,33%	598.331,40
(-) Amortização acumulada		(138.912,81)
Licenças e direitos autorais e de uso	20 a 33,33%	9.787.816,50
(-) Amortização acumulada		(3.282.860,07)
(-) Redução ao valor recuperável de ativos		(1.807.812,38)
TOTAL		10.399.528,25

Nota 11 – Depósitos e recursos por emissões de letras

Classificados como passivo financeiro ao custo amortizado, são formados por depósitos de instituições do sistema financeiro em razão do convênio de cooperação técnica firmado com a Federação Nacional das Cooperativas de Crédito (FNCC) e convênios de intercooperação com cooperativas singulares independentes.

	31/12/2025
Depósitos	Circulante
Depósitos de instituições do sistema financeiro	3.231.585,16
TOTAL	3.231.585,16

Nota 12 - Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras, classificadas como passivo financeiro ao custo amortizado, estão compostas por obrigações junto a participantes de sistemas de liquidação e centralização financeira, sendo:

I. Obrigações junto a Participantes de Sistemas de Liquidação

Trata-se de recebimentos não acolhidos e que serão devolvidos aos outros participantes de sistemas de liquidação.

	31/12/2025
Obrigações junto a participantes de sistemas de liquidação	Circulante
Outros pagamentos a devolver	37.354,76
TOTAL	37.354,76

II. Centralização financeira

Refere-se aos recursos das cooperativas filiadas depositados na Uniprime Central Nacional conforme preconiza o art. 3º da Resolução CMN nº 5.051/22 e recursos captados por meio de depósitos de poupança livres de pessoas físicas filiadas às cooperativas singulares do sistema Uniprime.

Centralização financeira	31/12/2025	
	Circulante	Não Circulante
Centralização Financeira - Sem Remuneração	42.607.820,50	-
Centralização Financeira - Com Remuneração	536.665.750,12	85.512.968,21
Depósito de Poupança Livres	2.166.324,76	-
TOTAL	581.439.895,38	85.512.968,21

Nota 13 – Outras obrigações

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de outras obrigações estava assim composto:

Outras obrigações	31/12/2025	
	Circulante	Não Circulante
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social ¹	1.049.531,08	-
Cotas de capital a pagar ²	-	40.144.585,72
Fiscais e previdenciárias ³	1.208.154,61	-
Despesas de pessoal ⁴	1.719.421,09	-
Recebimentos Em Trânsito De Terceiros ⁵	58.272,38	-
Outros passivos ⁶	1.481.550,53	-
TOTAL	5.516.929,69	40.144.585,72

- (1) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da Cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos, conforme determinação da Lei nº 5.764/1971. A classificação desses valores em contas passivas segue a determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. No exercício de 2025 foram utilizados R\$ 75 mil do fundo, representando gastos com assistência educacional, técnica e social.
- (2) Cota de capital a pagar para singulares demitidas do quadro social, observado a forma de pagamento aprovada em Assembleia Geral Ordinária referente ao encerramento do exercício em que ocorreu a demissão;
- (3) Fiscais e previdenciárias referem-se aos impostos e contribuições a recolher devidos pela instituição ou retidos na fonte, que serão recolhidos posteriormente conforme determina a legislação.
- (4) Provisão para pagamento de despesas com pessoal representa o valor necessário para pagamento de férias, 13º salário, gratificações e seus respectivos encargos, apurados pelo número de dias de direito dos funcionários e dirigentes.
- (5) Trata-se de recursos em trânsito em razão de recebimentos efetuados por conta de terceiros.
- (6) Outros passivos representam valores a pagar a fornecedores e obrigações pendentes a serem regularizados no decorrer do período seguinte.

Nota 14 – Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

Provisões para fazer face às eventuais perdas que possam advir de questões judiciais e administrativas. A Cooperativa considera a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos e mantém como provisão para contingências os processos classificados como risco de perda provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável.

Em 31 de dezembro de 2025 a Uniprime Central Nacional possui um processo cível classificado como perda provável que totaliza R\$ 361.289,05.

Nota 15 – Patrimônio líquido

O Patrimônio Líquido é composto por Capital Social e Reserva Legal.

a) Capital social

O capital subscrito e integralizado está representado pela participação de 08 cooperativas singulares. No exercício de 2025 foram integralizados R\$ 89.272,90 em Capital.

b) Reserva legal

O fundo de reserva das cooperativas de crédito é constituído de acordo com o artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764/71 e é destinado a compensar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades. Em observância à legislação, o estatuto social da Uniprime Central Nacional destina 10% das sobras do exercício à formação de Reserva Legal. O saldo de R\$ 2.775,73 refere-se à destinação de exercícios anteriores.

c) Sobras ou perdas acumuladas

Devido ao sistema de rateio de despesas adotado pela Uniprime Central Nacional, a cooperativa não auferir resultado de atos com associados. As sobras apuradas representam o resultado de atos com não associados no exercício de 2025. O valor é líquido de tributos e ao final do exercício, restando saldo positivo, serão destinados ao Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES, de acordo com o artigo 87 da Lei nº 5.764/71.

Nota 16 – Compensado

Contratos de Seguros

A Uniprime Central Nacional adota a política de contratar seguros para os bens sujeitos a riscos, cujas coberturas são consideradas suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade. A apólice vigente possui um limite máximo de responsabilidade de indenização no valor de R\$ 3.520.000,00 para as coberturas contratadas. Destacamos também a contratação de seguro de vida a todos os funcionários e dirigentes da cooperativa.

Nota 17 – Receitas de intermediação financeira

Descrição	31/12/2025
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	4.727.927,68
Rendas de títulos de renda fixa	12.499.837,17
Rendas de aplicações em fundos de investimentos	21.902.210,70
Rendas de créditos vinculados	44.260.492,00
TOTAL	83.390.467,55

Nota 18 – Despesas de intermediação financeira

Descrição	31/12/2025
Dispêndios de depósitos intercooperativos	(75.110.310,56)
TOTAL	(75.110.310,56)

Nota 19 – Outras receitas operacionais

Descrição	31/12/2025
Receitas de prestação de serviços	144.464,94
Resultado de participações em coligadas e controladas	1.739.183,51
Recuperação de encargos e despesas	998.094,57
Reversões de provisões não associadas ao risco de crédito ¹	575.280,01
Rendas ressarcimento – Sistema Uniprime	13.528.879,10
Rendas de processamento SPB	4.432,70
Outras rendas operacionais	2.624,93
TOTAL	16.992.959,76

(1) O valor apresentado inclui R\$ 497.759,59, referente à reversão de perda por redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*), apurada com base no teste anual de recuperabilidade, conforme detalhado na Nota 22.

Nota 20 – Outras despesas operacionais
a) Despesas de pessoal

Descrição	31/12/2025
Honorários	(1.987.796,69)
Proventos	(8.113.355,16)
Encargos sociais	(2.948.596,55)
Benefícios	(2.220.154,31)
Treinamentos	(114.016,03)
Estagiários	(7.685,33)
TOTAL	(15.391.604,07)

b) Despesas administrativas

DESCRIÇÃO	31/12/2025
Água, Energia e Gás	(80.024,82)
Aluguéis	(417.552,75)
Comunicação	(272.211,39)
Manutenção e Conservação de Bens	(30.339,83)
Material	(52.537,71)
Processamento de Dados	(2.766.902,50)
Promoções e relações públicas	(82.892,66)
Propaganda e Publicidade	(27.668,31)
Seguros	(2.918,32)
Serviços do Sistema Financeiro	(158.335,70)
Serviços de Terceiros	(170.861,71)
Vigilância e Segurança	(5.987,61)
Serviços Técnicos Especializados	(1.429.563,62)
Transporte	(1.400,00)
Viagens	(202.462,04)
Outras Despesas Administrativas	(349.410,92)
TOTAL	(6.051.069,89)

c) Despesas tributárias

Descrição	31/12/2025
Despesas tributárias	(14.974,46)
Imposto sobre serviços de qualquer natureza	(3.439,56)
Contribuição ao PIS/PASEP	(68.531,38)
TOTAL	(86.945,40)

d) Aprovisionamentos e ajustes patrimoniais

DESCRIÇÃO	31/12/2025
Amortização	(2.565.048,56)
Depreciação	(1.234.690,29)
Perdas por redução ao valor recuperável de ativos de uso	(45.949,09)
TOTAL	(3.845.687,94)

e) Outras despesas operacionais

Descrição	31/12/2025
Despesas relacionadas a transações de pagamentos	(22,25)
Contingências	(57.668,51)
Outras despesas operacionais	(273.531,58)
TOTAL	(331.222,34)

Nota 21 – Divulgação sobre partes relacionadas

Parte relacionada é a pessoa ou a entidade que se relaciona de maneira relevante com a cooperativa. A cooperativa deve divulgar a natureza do relacionamento, montante das transações, prazos e condições, garantias dadas ou recebidas e provisão para crédito de liquidação duvidosa. Destacamos entre as nossas partes relacionadas as singulares filiadas à Central e os membros estatutários.

a) Filiadas

Na relação Uniprime Central Nacional e filiadas existem direitos e deveres. Dentre os direitos destacamos: propor ao Conselho de Administração ou à Assembleia Geral medidas de interesse geral ou da própria cooperada; votar e concorrer, nos termos dispostos no Estatuto Social e no Regimento Interno aos cargos eletivos da Uniprime Central Nacional; demitir-se da Uniprime Central Nacional quando lhe convier; beneficiar-se dos serviços que a Uniprime Central Nacional estiver habilitada a prestar e nas condições que forem estabelecidas nos respectivos regulamentos; dentre os deveres destacamos: subscrever e realizar as quotas-partes do capital social na Central; satisfazer pontualmente seus compromissos financeiros com a Uniprime Central Nacional e participar da centralização financeira.

b) Membros estatutários

Remuneração: Na Assembleia Geral Ordinária, realizada anualmente, é estabelecida a remuneração para a Diretoria Executiva, Conselho de Administração e Conselho Fiscal. Para o exercício de 2025 foi fixada para a Diretoria Executiva a remuneração global mensal de R\$ 116.300,00. As cédulas de presença por dia trabalhado dedicado à Uniprime Central Nacional em 2025 são de R\$ 1.800,00 por reunião, com limite máximo de 1 cédula de presença

válida para todos os membros do Conselho que compareçam à reunião para o Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

Nota 22 – Redução ao valor recuperável de ativos

A Administração avalia anualmente a recuperabilidade dos ativos, reconhecendo perdas por redução ao valor recuperável quando o valor contábil excede o valor estimado recuperável. No exercício de 2022, em decorrência da desfiliação de cooperativas singulares, foi reconhecida perda por desvalorização da Unidade Geradora de Caixa Infraestrutura, Suporte e Desenvolvimento. Em 2023 revisões internas resultaram em reversão parcial dessa perda.

Em 2024, em atendimento à recomendação do DESUC/BCB, os testes de recuperabilidade referentes a 2022 e 2023 foram submetidos à revisão por terceiros especializados, obtendo resultados compatíveis com os testes internos, considerando as particularidades do Sistema Cooperativo de Crédito. O ajuste foi reconhecido no resultado do segundo semestre de 2024, permanecendo o relatório à análise do órgão regulador. Ainda em 2024, o teste anual de recuperabilidade identificou reversão adicional de R\$ 42.898,69.

No encerramento do exercício de 2025, foi realizado, por terceiros, novo teste anual de recuperabilidade dos ativos em uso vinculados à referida UGC. Com base nos resultados obtidos, foram reconhecidos no resultado do exercício valores de reversão e de constituição de perda por redução ao valor recuperável, registrados, respectivamente, em contas de resultado credora e devedora. Considerados de forma líquida, os efeitos desses registros resultaram em reversão líquida de perda por redução ao valor recuperável no montante de R\$ 451.810,50, reconhecida no resultado do exercício de 2025.

Nota 23 – Ativo Contingente

A Uniprime Central Nacional é requerente em ação judicial de natureza cível, relacionada a direito de imagem, envolvendo pleitos de indenização por danos morais e materiais. Com base na avaliação de sua assessoria jurídica, a Administração entende que a entrada de benefícios econômicos futuros decorrentes dessa demanda é provável.

No exercício de 2025, houve o recebimento de valores anteriormente depositados em juízo, no montante total de R\$ 2.397.459,24, a título de indenização por danos morais, danos materiais e reembolso de custas processuais. Tais valores foram reconhecidos contabilmente no resultado do exercício, na medida em que se tornaram realizáveis.

Até a data de encerramento do exercício, não havia trânsito em julgado da decisão para a totalidade dos pleitos, razão pela qual não é possível determinar, com segurança, estimativa de valor e prazo para a realização integral dos benefícios econômicos remanescentes.

Nota 24 – Implementação da Resolução CMN nº 4.966/21

A partir de 1º de janeiro de 2025 foram implementadas as mudanças necessárias para garantir conformidade regulatória e a adequada mensuração do risco de crédito, conforme disposto na Resolução CMN nº 4.966/21.

Os efeitos dos ajustes de transição decorrentes da aplicação dos critérios contábeis previstos na referida Resolução, quando aplicáveis, foram registrados no patrimônio líquido da Cooperativa, em contrapartida à conta de sobras ou perdas acumuladas, pelo valor líquido dos efeitos tributários.

Destacam-se a seguir os principais aspectos da norma com impacto nas divulgações contábeis:

- **Classificação em modelos de negócios** – Aproximadamente 75% do ativo da Cooperativa foi classificado na categoria de custo amortizado, com base no modelo de negócios adotado para a gestão de ativos financeiros e nas características contratuais dos fluxos de caixa desses ativos. O valor remanescente (25%) refere-se a cotas de fundos de investimento e investimentos ao valor justo por meio do resultado, imobilizado de uso e ativos intangíveis. A classificação contábil em cada categoria considera tanto o modelo de negócios da Cooperativa quanto as características dos fluxos de caixa contratuais (“Somente Pagamento de Principal e Juros” – Teste SPPJ).
- **Perdas esperadas (PE)** – Considerando que a Uniprime Central Nacional não mantém carteira de crédito ativa e não opera com limites ou créditos a liberar junto às suas filiadas, não foram registradas perdas esperadas associadas ao risco de crédito.

Nota 25 – Estrutura de gerenciamento de riscos

A Cooperativa gerencia os riscos e incertezas dos seus negócios com base em diretrizes e regulamentações vigentes.

Conforme definido na Resolução CMN nº 4.553/2017, a Uniprime Central Nacional se enquadra no segmento 4 (S4) e mantém uma estrutura de gerenciamento integrado de riscos e capital compatível com a natureza de suas operações e com a complexidade de seus negócios.

Em cumprimento à Resolução nº 4.557/17 do Conselho Monetário Nacional, divulgamos resumo da descrição das estruturas de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital:

- a) **Risco operacional**
O gerenciamento do risco operacional fundamenta-se na política integrada de riscos, manual, registro de controle de perdas mensal, mapeando as estatísticas das perdas operacionais por meio de relatórios semestrais.
- b) **Risco de mercado**
O processo de gerenciamento do risco de mercado consiste na verificação mensal da composição da carteira de fundos, no qual é demonstrado os tipos de papéis de cada fundo que compõe as aplicações, demonstrativo de risco de mercado (DRM) utilizando a metodologia RBAN e relatório semestral conforme estabelecido na política integrada de riscos.
- c) **Risco de crédito**
O gerenciamento do risco de crédito é realizado mediante acompanhamento mensal da carteira de investimentos que é banking, da qual é monitorada a exposição por títulos e valores mobiliários e relatório semestral.
- d) **Risco de liquidez**
O gerenciamento do risco de liquidez fundamenta-se na política integrada de riscos e relatório semestral. Destacamos que ativos provenientes da carteira de títulos e valores mobiliários possuem liquidez e podem ser transformados em caixa de modo que supra eventual contingência.
- e) **Gerenciamento de capital**
O gerenciamento de capital consiste no detalhamento dos limites operacionais – DLO com o intuito de verificar e minimizar o risco de insuficiência de capital e consequentemente reduzir os riscos em que a instituição está exposta através do índice de Basileia. Trata-se de um

processo contínuo de monitoramento visando identificar a necessidade de novos aportes de capital.

f) **Risco social, ambiental e climático**

O gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático é conduzido de forma transversal na Uniprime Central Nacional, promovendo a perenidade e o desenvolvimento sustentável em sua estratégia e modelo de negócio. A Cooperativa conta com uma estrutura eficiente de mensuração e controle desses riscos, baseada em políticas, normas e procedimentos, garantindo a identificação, mensuração, acompanhamento e reporte de forma proativa.

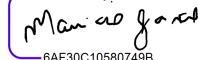
O gestor de risco mantém arquivados os relatórios em cumprimento da política e procedimentos, que ficam à disposição para apreciação e verificação da auditoria e também para supervisão do Banco Central do Brasil ou quando solicitado.

Endereço Eletrônico – www.uniprimecentral.com.br.

A Administração da Uniprime Central Nacional é responsável pelas informações divulgadas neste relatório.

Londrina – PR, 31 de dezembro de 2025.

Assinado por:



6AF30C10580749B...

Mauricio Garcia
Diretor-presidente

Assinado por:



D6617BFD8D304A1...

César Augusto Macedo de Souza
Diretor-vice-presidente

DocuSigned by:



BF0B45B410F2470...

Evandro Carlos Gasparetto
Diretor-executivo

DocuSigned by:



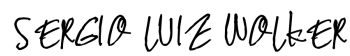
B8DAEB7FBCFB40D...

Géssica Benício Felipe
Contadora
CRC: PR – 066344/O-6

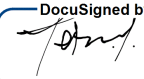
PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Uniprime Central Nacional - Central Nacional de Cooperativa de Crédito, no exercício de suas atribuições, examinou as Demonstrações Financeiras, encerradas em 31 de dezembro de 2025 e, com base nos exames dos documentos contábeis e nas Notas Explicativas constantes das Demonstrações, e ainda, considerando o relatório da empresa Bauer Auditores Associados, conclui o Conselho Fiscal que as Demonstrações Financeiras refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Uniprime Central Nacional - Central Nacional de Cooperativas de Crédito.

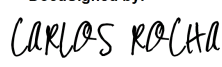
Londrina-PR, 30 de março de 2026

DocuSigned by:

0E3881F6571B477...

Sérgio Luiz Wolker
Conselho Fiscal Efetivo
Coordenador do Conselho Fiscal

DocuSigned by:

89328196247A45B...

Mário Lorenço Tormen
Conselho Fiscal Efetivo

DocuSigned by:

B3D51D0D921C416...

Carlos Rocha
Conselho Fiscal Efetivo
Secretário do Conselho Fiscal

DocuSigned by:

043B06A2B17D48F...

Renato Nobile
Conselho Fiscal Suplente